The image shows the interior of a grand, historic house. The architecture features large, classical stone arches supported by thick columns. A set of stone steps leads to an upper level where a dark wooden chair is visible. On the left, a red wooden wheelbarrow is partially shown. A warm, glowing lamp is mounted on the wall. The overall atmosphere is one of historical elegance and architectural grandeur.

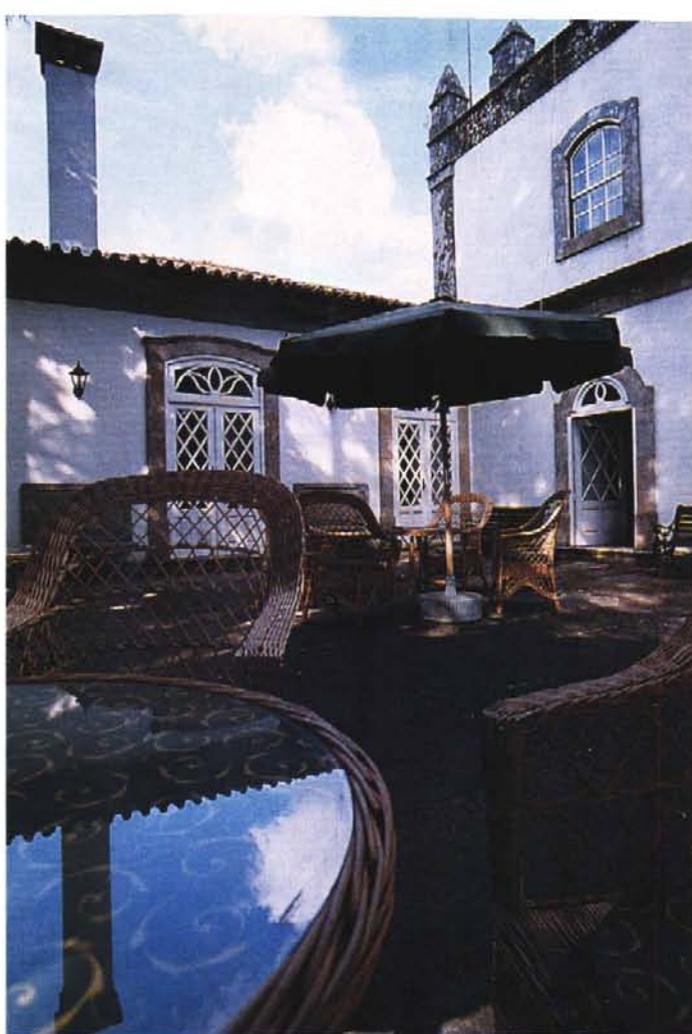
CASA ABREU MADEIRA

a jóia de Canas de Senhorim

TEXTO DE MARIA JOÃO VIEIRA FOTOGRAFIA DE FERNANDO PIÇARRA/ESTÚDIO JOÃO CUPERTINO

O SOLAR ABREU MADEIRA FOI MANDADO CONSTRUIR NO SÉCULO XIX, NO TERRENO ONDE EXISTIA A CASA DA FONTE, E É PROPRIEDADE DE UMA DAS FAMÍLIAS MAIS ANTIGAS E ABASTADAS DE CANAS DE SENHORIM, QUE NESTA VILA TEVE TRÊS CASAS COM CAPELA PARTICULAR. AQUI SE CONTA A HISTÓRIA DESTA CASA E DAS OUTRAS QUE FAZEM PARTE DO PATRIMÓNIO DA FAMÍLIA, BEM COMO A LENDA DAS SETE SENHORAS...

O Solar Abreu Madeira, em Canas de Senhorim, foi mandado construir no início do século XIX por António Maria Abreu da Gama, fidalgo da Casa Real e sargento-mor de Canas, que em 1802 casou com D. Máxima Osório Madeira de Vilhena, de quem teve dois filhos, António e Maria José. António Maria vivia na casa da Fonte e é esta que vai ser demolida para dar lugar ao belo solar de estilo neoclássico que inclui um pouco de barroco tardio na capela e no torreão. A capela desta casa, consagrada a Nossa Senhora da Boa Morte, é setecentista e foi trazida, pedra por pedra, da casa do Cruzeiro para aqui. A família Abreu Madeira foi sempre uma das mais importantes de Canas de Senhorim. E uma das mais antigas. A primeira notícia que se tem dos seus muitos bens nesta terra e arredores data de 1694, quando João Sobral de Figueiredo, senhor da casa do Casal, também conhecida como a casa das Sete







Senhoras por causa de uma história que mais à frente se contará, mandou construir uma capela dedicada a São Caetano. A casa do Casal também é conhecida por casa das Sete Senhoras porque no século XVIII ali moravam sete irmãs, todas elas solteiras. E de uma se dizia que era bruxa. E de todas se dizia que à noite saltavam em camisa de dormir, da varanda de sua casa para o castanheiro-da-índia que há à frente dela e “atentavam contra a honra dos homens que passavam na rua”.



da Ordem de Cristo, fidalgo da Casa Real e capitão-mor de Canas de Senhorim, casa em 1747, em segundas núpcias, com D. Maria Luísa de Castro e Melo. O seu filho mais velho, António Abreu da Gama, casa em 1778 com D. Joana Rita de Almeida Castelo Branco, que traz para o património da casa do Casal a casa da Fonte, que ficava no terreno onde hoje está o Solar Abreu Madeira, a 50 metros da casa do Casal.

Em 1809 António toma posse da casa do Cruzeiro e a família tem, então, três casas com capela particular na vila de Canas

O Solar Abreu Madeira faz parte da rede de Solares de Portugal e é um excelente exemplo de turismo de habitação. Há 14 anos que começaram a receber hóspedes e D. Maria Luísa diz que metade dos seus clientes são portugueses e metade são estrangeiros.

Em 1708 uma filha deste senhor, D. Eugénia, casa nesta capela de São Caetano com António d'Abreu Gama e têm 10 filhos. O mais velho, Custódio Luís Abreu da Gama, Cavaleiro

de Senhorim. O mais velho dos seus filhos, António Maria de Abreu Gama, fidalgo da Casa Real e sargento-mor de Canas de Senhorim, vivia na casa da Fonte e é ele que a manda

demolir para construir o Solar Abreu Madeira. Teve dois filhos. O mais velho morreu sem descendência e a mais nova, Maria José Abreu da Gama, faz um casamento tardio com um seu parente, João Carlos Lobo de Mascarenhas, por quem tinha uma inclinação antiga. Este casal tem dois filhos, António e João. O primeiro teve um filho que morreu ainda criança. O segundo teve oito filhos. António tomará conta de três dos seus sobrinhos: António, Bernardo e Maria da Conceição, e é este seu sobrinho António quem herdará a casa deixando-a mais tarde em herança ao mais velho dos seus filhos, que também se chamava António. Actualmente a casa é propriedade de D. Maria Luísa Abreu Madeira, viúva de António Abreu Madeira. O Solar Abreu Madeira faz parte da rede de Solares de Portugal e é um excelente exemplo de turismo de habitação. Há 14 anos que começaram a receber hóspedes e D. Maria Luísa diz que metade dos seus clientes são portugueses e metade são





estrangeiros. A casa tem quatro quartos disponíveis para receber hóspedes, mas todas as salas, o jardim e a capela estão abertos a quem aqui escolhe ficar.

Situada no coração da belíssima e muito fidalga vila de Canas de Senhorim, esta casa está muito perto de Viseu, da serra da Estrela, da Barragem da Aguieira, de Santar, do Buçaco e de

Situada no coração da belíssima e muito fidalga vila de Canas de Senhorim, esta casa está muito perto de Viseu, da serra da Estrela, da Barragem da Aguieira, de Santar, do Buçaco e de Coimbra.

Coimbra. Assim sendo, permite muitos passeios aos turistas. E aos sábados à noite há, também, jantar dançante nas Caldas de Felgueiras.

Tudo isto acresce ao rol de boas razões para ir conhecer este solar extraordinário. 